BOLETIM MENSAL DE EMERGÊNCIA

YANOMAMI

ABRIL 2025

GOVERNO FEDERAL

BRASIL

UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



Lucas Leffa · SECOM/PR

Conheça as principais ações realizadas pelo Governo Federal na Terra Indígena Yanomami em abril de 2025.

477
operações de combate ao garimpo ilegal

5.016
operações desde março de 2024

4.882
cestas de alimentos entregues

Confira as ações integradas do Governo Federal

Desintrusão e combate ao garimpo ilegal

- Principais números:

	DADOS DE 01.04.2025 A 30.04.2025	ACUMULADO MARÇO.2024 A ABRIL.2025
Cassiterita apreendida e inutilizadas (Kg)	600	160.222
Ouro apreendido (g)	25	34.180
Aeronaves apreendidas e inutilizadas	1	34
Mercúrio apreendido (g)	-	227.847
Pistas de pouso e helipontos inutilizadas	2	57
Balsas inutilizadas	1	100
Embarcações apreendidas e inutilizadas	9	234
Prisões de pessoas	22	198
Maquinários pesados inutilizados	-	72

- Autuação da ANP em postos revendedores de combustíveis por armazenamento ilegal e fiscalização, com solicitação de esclarecimento, de empresas no ramo de combustíveis por inexistência de instalações físicas e/ou endereço diferente do cadastrado na Receita Federal. Até o momento, a agência realizou 118 ações no estado, com foco especial em cortar o abastecimento de combustível usado para alimentar a estrutura do garimpo ilegal.

SAIBA MAIS AQUI

- No âmbito da desintrusão, a Operação Tormenta I realizada entre os dias 06 e 12/04 pelo Comando Conjunto Catrimani II em coordenação com a Casa de Governo em Boa Vista/RR, obteve importantes resultados, com destaque para a inutilização de:

SAIBA MAIS AQUI

  - 09 acampamentos,
  - 01 balsa,
  - 09 motores de garimpo,
  - 02 motores de sucção,
  - 02 geradores de energia,
  - 400 metros de mangueiras,
  - 03 motobombas,
  - 05 galões de 50 litros de combustível,
  - 05 freezers e geladeiras,
  - 01 fogão,
  - 02 balanças de precisão,
  - 17 barracas, entre outros materiais.
  - Aeronaves da FAB, do EB e da PRF foram empregadas no transporte logístico e na remoção de 6 detidos.

  - Participaram, em parceria: Forças Armadas, Polícia Federal (PF), Polícia Rodoviária Federal (PRF), Força Nacional de Segurança Pública (FNSP), Polícia Judiciária da FNSP, Agência Brasileira de Inteligência (ABIN) e Fundação Nacional dos Povos Indígenas (FUNAI).

Políticas Sociais

- No período de 23 a 26 de abril, a Funai coordenou uma programação com diversos órgãos do Governo Federal, em Roraima, com o objetivo de acompanhar o andamento de projetos de segurança alimentar e nutricional na Terra Indígena Yanomami, no contexto da Força-Tarefa de Desenvolvimento Sustentável Yanomami e Ye'kwana (FTYY).

    - A iniciativa contou com a participação de gestores dos seguintes órgãos: Hutukara Associação Yanomami (HAY); Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC); Casa de Governo, vinculada à Casa Civil; Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS); Ministério da Pesca e Aquicultura (MPA); Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA); Secretaria de Saúde Indígena (Sesai), vinculada ao Ministério da Saúde (MS); Distrito Sanitário Especial Indígena (Dsei) Yanomami, vinculado à Sesai; Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa); Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) e órgãos estaduais.



Mayra Wapichan · Funai



Mayra Wapichan · Funai

- **Foi realizado processo seletivo para contratação de profissionais de todo o Brasil, com experiência em atuação com povos indígenas, para trabalhar no Centro de Referência em Direitos Humanos Yanomami e Yekwana (CRDHYY) e no Centro de Atendimento Integrado à Criança Yanomami e Yekwana (CAICYY), em Boa Vista (RR).**

  - A implementação dos centros é uma parceria entre o Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC) e a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). O centro será um articulador dos serviços e políticas que já existem e um fomentador de novas políticas e serviços públicos para essas duas populações.

SAIBA MAIS AQUI

- **Realizada ação voltada à proteção de meninas, mulheres, crianças e adolescentes Yanomami na comunidade Kori Yauope, na macrorregião do Surucucu, em parceria com a Urihi Associação Indígena Yanomami. A iniciativa teve como objetivo garantir o acesso à informação, à educação e ao registro civil frente a um contexto de alta vulnerabilidade e alto índice de analfabetismo identificado nas comunidades.**

SAIBA MAIS AQUI

- **Pela primeira vez, três Yanomami — Odorico, Edinho Xamatari e Modesto Amaroko — tornaram-se mestres pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM).**

  - Odorico, Edinho e Modesto escreveram seus projetos de pesquisa em língua Yanomami. Os trabalhos se concentraram em músicas tradicionais dos Yanomami, xamanismo e como um indígena se torna um hekura (xamã) e sobre o uso da linguagem Yanomami no ensino. As pesquisas trazem ainda reflexões sobre a relação dos indígenas mais jovens com a tecnologia, especialmente os celulares que abriram uma nova dimensão de acesso à cultura e ao idioma dos não indígenas.



Da esquerda para direita: Paulo, Odorico, Modesto, Davi, Edinho, Caio, João e Agenor ao fim da defesa de Modesto



Lucas Leffa • *SECOM/PR*


GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO